CONCURSO PÚBLICO

FOCO
PLANEJAMENTO
RESULTADO

RESUMÃO

FUVEST

PRIMEIRA FASE

O ESSENCIAL PARA A SUA APROVAÇÃO

CONTEÚDO RESUMIDO

ÚLTIMA PROVA COMENTADA

TEORIA E QUESTÕES

SUA
APROVAÇÃO
MAIS PERTO

apostilas opção

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- Questões gabaritadas.
- Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Adquira aqui sua apostila completa

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Resumão para a

FUVEST

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O VESTIBULAR

CÓD: OP-119OT-26
7901204405437

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

Prova TJ-SP Escrevente 2025

1. FUVEST 2026 7

Resumos

1. Parafrase e relacoes logico semanticas conjuncoes adversativas mas contudo e concessivas embora ainda que 55
2. Pontuacao e efeitos de sentido aspas como marca de discurso alheio polifonia 56
3. Variacao linguistica variantes de prestigio adequacao e preconceito linguistico 57
4. Charge interacao entre linguagem verbal e nao verbal ironia e critica social marco temporal 59
5. Interpretacao de texto argumentativo tese e proposito comunicativo 60
6. Obras de leitura obrigatoria Opusculo Humanitario Nisia Floresta e Memorias de Martha Julia Lopes de Almeida 62
7. Obras de leitura obrigatoria Caminho de pedras Rachel de Queiroz e As meninas Lygia Fagundes Telles politica e vida 63
8. Obra de leitura obrigatoria O Cristo cigano Sophia de Mello Breyner Andresen dialogo com a escultura barroca 65
9. Obra de leitura obrigatoria Balada de amor ao vento Paulina Chiziane intertextualidade biblica Genesis 66
10. Obra de leitura obrigatoria A visao das plantas Djaimilia Pereira de Almeida natureza indiferente ao humano 67
11. Obra de leitura obrigatoria Cancao para ninar menino grande Conceicao Evaristo heranca da escravidao e reivindicacao 68
12. Obra de leitura obrigatoria Cancao para ninar menino grande Conceicao Evaristo masculinidade estereotipada 70
13. Compreensao de texto em ingles divulgacao cientifica localizacao de informacao 71
14. Compreensao de texto em ingles vocabulario em contexto puny portion e energia geotermica 73
15. Compreensao de texto em ingles divulgacao cientifica ideia principal e expressoes bring into focus 74
16. Compreensao de texto em ingles inferencia sobre metodo cientifico observacao teoria 75
17. Compreensao de texto em ingles divulgacao cientifica conclusao de experimento memoria muscular e proteomica 76
18. Compreensao de texto em ingles ideia central receptores gustativos fora da boca 78
19. Compreensao de texto em ingles localizacao de informacao e discurso relatado 79
20. Compreensao de texto em ingles localizacao de informacao comunicacao entre plantas 80
21. Compreensao de texto em ingles inferencia questoes em aberto na pesquisa 82
22. Raciocinio logico e contagem analise de pior caso principio da casa dos pombos 83
23. Logaritmos propriedades e probabilidade aplicacao de formula entropia de Shannon 85
24. Geometria espacial piramide regular volume apotema e teorema de Pitagoras 86
25. Trigonometria arco duplo sen 2x 2 sen x cos x e equacoes trigonometricas 87
26. Funcao exponencial e logaritmos equacao exponencial com mudanca de base 88
27. Geometria espacial volume do cilindro relacao entre raio e altura 90
28. Trigonometria no triangulo retangulo tangente e calculo de desniveis topografia 91
29. Geometria analitica equacao reduzida da circunferencia e tangencia 92
30. Numeros primos e divisores progressoes aritmetica e geometrica 93
31. Funcoes transformacoes de graficos translacao reflexao dilatacao horizontal e vertical 95
32. Gravitacao raio de Schwarzschild densidade e ordem de grandeza 96
33. Fisica moderna efeito fotoeletrico E hf Ec hf ϕ 97
34. Calorimetria calor sensivel Q m c ΔT 99
35. Mecanica queda livre conservacao da energia mecanica Torricelli 100
36. Estatica tipos de equilibrio estavel instavel e indiferente e centro de gravidade 101

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

ÍNDICE

37. Cinematica movimento uniformemente variado queda livre e lancamento vertical grafico altura tempo 103
38. Ondulatoria acustica nivel de intensidade sonora decibeis e logaritmos 104
39. Ondulatoria equacao fundamental v λ f e leitura de grafico 105
40. Ligacoes quimicas ionica covalente e metalica metais ametais 107
41. Termoquimica e estequiometria entalpia de combustao e massa de CO2 108
42. Corrosao de metais e reacoes de neutralizacao acido base 109
43. Equilibrio quimico principio de Le Chatelier e efeito do pH 111
44. Termoquimica e cinetica reacao exotermica e energia de ativacao oxirreducao 112
45. Estequiometria decomposicao do clorato de sodio volume molar e massa 113
46. Estrutura atomica isotopos e abundancia isotopica espectrometria de massas 114
47. Forcas intermoleculares polaridade volatilidade e solubilidade semelhante dissolve semelhante 116
48. Quimica ambiental fertilizantes de liberacao controlada solubilidade e lixiviacao 117
49. Solucoes concentracao em mol L e porcentagem em massa 118
50. Taxonomia e sistematica filogenetica cladistica caracteristicas compartilhadas e ancestralidade comum 120
51. Biotecnologia clonagem por transferencia nuclear edicao genica e hereditariedade 122
52. Virus replicacao viral mutacao e selecao natural 123
53. Imunizacao vacinas de virus atenuado e imunidade coletiva de rebanho 125
54. Fisiologia humana sistema nervoso sensorial paladar e transducao de sinal 126
55. Citologia teoria endossimbiotica mitocondrias e cloroplastos 127
56. Fisiologia vegetal abertura e fechamento dos estomatos turgor e transporte de solutos 129
57. Ecologia nicho ecologico sobreposicao de nichos e competicao 130
58. America Latina pos independencia permanencias coloniais e a condicao indigena Peru inicio do sec XX 132
59. Brasil colonial jesuitas catequese e relacoes com os povos indigenas sec XVI 133
60. Era Vargas e modernizacao urbana os Parques Infantis de Mario de Andrade Departamento de Cultura de Sao Paulo 135
61. Renascimento e Humanismo antropocentrismo e livre arbitrio Pico della Mirandola 136
62. Idade Media Rota da Seda e trocas comerciais e culturais entre Oriente e Ocidente 138
63. Isla medieval na Africa peregrinacao ulemas e escolas coranicas 139
64. Mundo contemporaneo 11 de Setembro e a Guerra ao Terror Afeganistao e Iraque 140
65. Grecia Antiga democracia ateniense e o discurso de Pericles 142
66. Brasil Imperio fim do trafico negreiro Lei Eusebio de Queiros 1850 e trafico interprovincial 143
67. Leitura de grafico de linhas mercado de trabalho e genero PNAD Continua 144
68. Migracoes internacionais no Brasil insercao laboral de imigrantes e vulnerabilidade social leitura de mapa e grafico 146
69. Biomas brasileiros desmatamento da Mata Atlantica leitura de serie historica e linha de tendencia 147
70. Mudancas climaticas aquecimento e esverdeamento greening na Antartida leitura de grafico 149
71. Tectonica de placas limites divergentes Rift Valley africano e energia geotermica 150
72. Questao ambiental global mercado de creditos de carbono Kyoto Acordo de Paris 152
73. Consumo e meio ambiente impactos da cadeia textil fast fashion e gestao de residuos 154
74. Hidrografia bacia Amazonica e tipos de aguas brancas pretas e claras 155
75. Movimentos de massa corridas de detritos areas de risco e sistemas de monitoramento leitura de mapa topografico 156
76. Durkheim educacao como socializacao moral Nisia Floresta e a educacao feminina 158
77. Mundo do trabalho uberizacao flexibilizacao e precarizacao 159
78. Mundo do trabalho trabalhador justintime sob demanda na uberizacao 161
79. Mundo do trabalho categorias ocupacionais e rendimentos leitura de graficos da PNADC 162

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

ÍNDICE

80. Sociologia urbana Simmel e o carater blase dialogo com Caminho de pedras 163
81. Estetica e fenomenologia MerleauPonty e a pintura de Cezanne cor e percepcao 165
82. Arte brasileira e decolonialidade critica as categorias naif primitivo Maria Auxiliadora 166
83. Arte conceitual brasileira Cildo Meireles e a critica politica durante a ditadura 168
84. Artes cenicas historia do circo como arte hibrida e em transformacao continua 169
85. Arte contemporanea e industria cultural exposicoes imersivas espetacularizacao e fruicao estetica 171

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

FUVEST 2026

1ª fase

Texto para as questões 01 e 02

Pouco antes de eu completar quatro anos de idade, nasceu nossa irmã mais nova, para quem eu escolhera o nome de Maria Bethânia, por causa de uma bela valsa do compositor pernambucano Capiba. Naturalmente todos achavam graça no fato de eu saber cantar canções de gente grande, e mais ainda na minha determinação de nomear minha irmãzinha segundo uma dessas canções. Mas ninguém se sentia com coragem de realmente pôr esse nome "tão pesado" num bebê. Como havia várias outras sugestões (iam de Cristina a Gislaine) , meu pai resolveu escrever todos os nomes em pedacinhos de papel que, depois de dobrados, ele jogou na copa de meu pequeno chapéu de explorador e me deu para tirar na sorte. Saiu o da minha escolha. Meu pai então pôs um ar resignado (que era uma ordem para que todos também se resignassem) e disse: "Pronto. Agora tem que ser Maria Bethânia". E saiu para registrar a recém-nascida com esse nome. Recentemente, ouvi de minhas irmãs mais velhas uma versão que diz que meu pai escrevera Maria Bethânia em todos os papéis. Não é de todo improvável. E, de fato, na expressão resignada de meu pai era visível – ainda hoje o é, na lembrança – um intrigante toque de humor. Mas, embora me encha de orgulho o pensamento de que meu pai possa ter trapaceado para me agradar, eu sempre preferi crer na autenticidade do sorteio: essa intervenção do acaso parece conferir mais realidade a tudo o que veio a se passar desde então, pois ela faz crescerem ao mesmo tempo as magias (que nos dão a impressão de se excluírem mutuamente) do presságio e da unicidade absolutamente gratuita de cada acontecimento.

Caetano Veloso. Verdade tropical. *São Paulo: Companhia das Letras, 1997. Adaptado.*

QUESTÃO 01

Caetano Veloso revela sua posição a respeito do fato narrado no fragmento *Mas, embora me encha de orgulho o pensamento de que meu pai possa ter trapaceado para me agradar, eu sempre preferi crer na autenticidade do sorteio.* Assinale a alternativa em que a paráfrase do excerto mantém o mesmo sentido do texto original.

(A) Eu sempre preferi crer na autenticidade do sorteio e sempre tive orgulho de meu pai, mesmo sabendo que ele possa ter trapaceado no sorteio para me agradar.

(B) Me enche de orgulho o pensamento de que meu pai trapaceou, mesmo que eu creia na autenticidade do sorteio para me agradar.

(C) Eu sempre preferi crer na autenticidade do sorteio, mas, mesmo com o pensamento de que meu pai trapaceou para me agradar, tenho orgulho dele.

(D) Uma vez acreditando na autenticidade do sorteio, penso que, para me agradar, meu pai pode ter trapaceado, o que me faz ter um pensamento cheio de orgulho.

(E) Eu, contudo, sempre preferi crer na autenticidade do sorteio, ainda que me encha de orgulho o pensamento de que, a fim de me agradar, meu pai possa ter trapaceado.

QUESTÃO 02

No fragmento *Mas ninguém se sentia com coragem de realmente pôr esse nome "tão pesado" num bebê*, a expressão "tão pesado" aparece entre aspas porque o enunciador

(A) busca realçar o caráter denotativo da expressão, indicando sua concordância com ela.

(B) incorpora a expressão em seu discurso, mas quer caracterizá-la como de autoria alheia.

(C) procura assinalar que se trata de um eufemismo, deixando claro que não teria gostado do nome do bebê.

(D) quer explicitar ao leitor que consiste em um neologismo que demonstra sua afetividade diante da criança.

(E) visa esclarecer, em seu discurso, o significado do nome escolhido.

QUESTÃO 03

Em uma eleição para um conselho composto por 5 membros, existem 7 candidatos inscritos e um total de 35 eleitores. São eleitos os 5 candidatos com mais votos, sendo o critério de desempate a idade, isto é, se houver uma só vaga para dois candidatos que empataram em número de votos, o candidato mais velho é eleito e o mais novo, não. Aleph, que é o mais novo dentre todos os candidatos, está analisando quantos votos precisa para garantir sua eleição.

Sabendo que cada eleitor tem direito a votar em somente um candidato e que, geralmente, nessas eleições, um ou dois dos eleitores não comparecem para votar, pode-se afirmar:

(A) Se um ou dois eleitores não comparecerem, Aleph será eleito se tiver pelo menos 5 votos.

(B) Aleph não será eleito com 5 votos, mesmo que um ou dois eleitores não compareçam.

(C) Caso dois eleitores não compareçam, Aleph precisará receber 5 votos para se eleger. Mas, se apenas um eleitor não comparecer, 5 votos não garantem sua eleição.

(D) Na hipótese de dois eleitores não comparecerem, Aleph precisa que um dos eleitos tenha recebido 6 ou mais votos para que ele consiga se eleger com apenas 4 votos.

(E) Na hipótese de apenas um dos eleitores não comparecer, Aleph precisa que dois dos eleitos tenham recebido 6 ou mais votos para que ele consiga se eleger com apenas 4 votos.

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

QUESTÃO 04

O conceito de entropia permeia diversas áreas do conhecimento e foi introduzido na Teoria da Informação por Claude Shannon, que desenvolveu uma forma de calcular a entropia *E* de um sistema, a saber

$E = -\Sigma_i P_i(x) \log_2 P_i(x)$

em que $P_i(x)$ é a probabilidade do *i-ésimo* resultado para a variável *x*.

Por exemplo, considere uma sequência com duas letras A coloridas, a primeira azul e a segunda vermelha (A**A**) . Se essas duas letras fossem colocadas numa urna, a probabilidade de se retirar, sem observar, a letra azul, como na sequência original, é 1/2. Devolve-se a letra à urna e sorteia-se novamente. A probabilidade de sair vermelha é novamente 1/2, e nesse caso tem-se:

$E = -\Sigma_i P_i(x) \log_2 P_i(x) = -(\quad ½ \log_2 ½ + \mathbf{½ \log_2 ½}) = 1$

Para uma sequência com 4 letras A, as duas primeiras azuis e as duas últimas vermelhas (AA**AA**) , colocando-as numa urna e sorteando uma, a probabilidade de sair azul é 1/2. Devolve-se a letra e sorteia-se novamente. A probabilidade da segunda letra sorteada ser azul, como na sequência original, é novamente 1/2. Procedendo dessa forma para as duas letras vermelhas, tem-se:

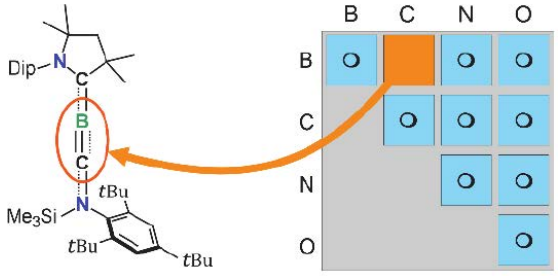
$E = -\Sigma_i P_i(x) \log_2 P_i(x) = -(\quad ½ \log_2 ½ + ½ \log_2 ½ + \mathbf{½ \log_2 ½ + ½ \log_2 ½}) = 2$

Com base nessas informações, qual o valor da entropia *E*, no caso de uma sequência com 4 letras A, sendo as 3 primeiras azuis e a última vermelha (AAA**A**) ?

(A) $5 - (9/4) \log_2 3$
(B) $1/2 - (5/2) \log_2 3$
(C) 3/2
(D) $(9/4) \log_2 3$
(E) 3

QUESTÃO 05

A difusão de descobertas científicas complexas em linguagens mais acessíveis e lúdicas é uma forma de expor a importância da ciência. Um recente trabalho da Universidade de Würzburg, na Alemanha, que descreveu uma nova ligação tripla entre átomos de B (Boro) e C (Carbono) , foi apresentado como se os autores estivessem jogando uma espécie de "bingo das ligações químicas", conforme a figura a seguir:



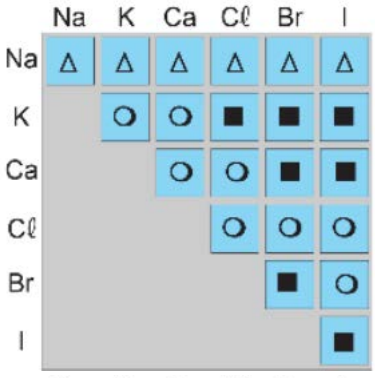
"No bingo das ligações químicas, os pesquisadores conseguiram completar a lacuna entre o Boro e o Carbono."

Disponível em https://www.tecmundo.com.br/ciencia/. Adaptado.

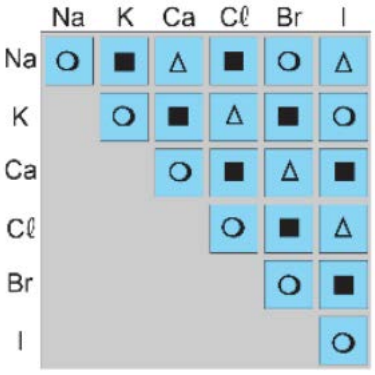
Adaptando essa ideia, foi feito um jogo para identificar os tipos de ligações entre os elementos Na, K, Ca, Cℓ, Br e I. Assinale a alternativa que representa a melhor marcação do tipo de ligação formada por esses átomos, seguindo a legenda:

■ – ligação iônica;
○ – ligação covalente;
Δ – ligação metálica.

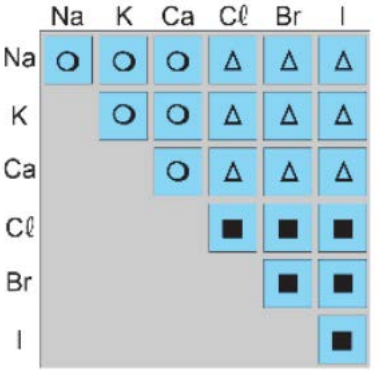
(A)



(B)



(C)



Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

PARAFRASE E RELACOES LOGICO SEMANTICAS CONJUNCOES ADVERSATIVAS MAS CONTUDO E CONCESSIVAS EMBORA AINDA QUE

Contraste e orientação argumentativa

- **Relações entre proposições**

Relações lógico-semânticas são vínculos de sentido estabelecidos entre segmentos de um enunciado. Elas podem expressar causa, consequência, condição, finalidade, oposição ou concessão. A identificação do vínculo depende tanto do conectivo quanto do conteúdo das orações e da situação comunicativa. Uma conjunção não acrescenta apenas uma ligação formal: orienta a maneira como o leitor interpreta a relação entre informações.

Em “O projeto é caro, mas atende à comunidade”, há duas afirmações compatíveis: custo elevado e utilidade social. A segunda contraria uma expectativa possível gerada pela primeira e recebe maior peso na direção argumentativa do enunciado. O falante não nega o preço; sinaliza que a utilidade constitui razão relevante para avaliar o projeto favoravelmente. A ordem das orações, portanto, interfere no destaque conferido a cada argumento.

- **Adversidade com mas e contudo**

“Mas” é uma conjunção coordenativa adversativa; liga unidades que mantêm autonomia sintática e introduz contraste, ressalva ou restrição. “Contudo” também estabelece adversidade, frequentemente com mobilidade maior na frase e tom mais formal. Em “A proposta é viável; contudo, depende de recursos”, o segundo segmento limita a avaliação positiva inicialmente apresentada. A pontuação acompanha a organização sintática: vírgula antes de “mas” na coordenação usual; ponto e vírgula ou ponto podem anteceder “contudo”, que costuma ser isolado por vírgula quando deslocado.

A comparação mostra diferenças de distribuição e de efeito, sem supor que um conectivo seja automaticamente mais forte que outro.

Forma	Relação predominante	Organização habitual
mas	Contraste entre segmentos coordenados	Entre as orações, geralmente após vírgula
contudo	Contraste com valor de ressalva	Entre períodos ou em posição intercalada

A substituição de “mas” por “contudo” tende a conservar a oposição básica, mas pode exigir nova pontuação e alterar o ritmo ou a formalidade. “Ela concordou, mas pediu ajustes” pode tornar-se “Ela concordou; contudo, pediu ajustes”. A informação permanece, embora o texto ganhe uma pausa mais marcada. Já a troca mecânica por conectivos subordinativos modifica a arquitetura sintática e pode deslocar o foco da argumentação.

Concessão e quebra de expectativa

- **Funcionamento de embora e ainda que**

A relação concessiva apresenta um fato ou uma hipótese que poderia dificultar a realização de outro, mas não impede o que se afirma na oração principal. Em “Embora estivesse chovendo, a feira ocorreu”, a chuva é reconhecida como obstáculo esperado; a realização da feira prevalece como informação central. A oração iniciada por “embora” é subordinada adverbial concessiva e funciona como circunstância em relação à principal.

“Ainda que” exerce função concessiva semelhante e frequentemente destaca uma condição extrema ou eventual: “Ainda que a chuva aumente, a feira será mantida”. Isso não significa que “embora” expresse somente fatos e “ainda que” somente hipóteses. Ambos admitem interpretações diversas conforme o tempo verbal, a construção e o contexto. A concessão não equivale à causa: a chuva não é apresentada como razão para a realização do evento, mas como fator que contrariaria sua ocorrência.

- **Modo verbal e graus de hipótese**

A construção concessiva introduzida por “embora” ou “ainda que” normalmente emprega o subjuntivo: “embora seja”, “embora tenha ocorrido”, “ainda que pareça”, “ainda que viesse”. O subjuntivo não torna necessariamente incerta toda a informação: em “Embora tenha recebido críticas, o livro vendeu bem”, as críticas podem ser tratadas como fato conhecido. O modo decorre também da estrutura subordinativa.

O contraste entre adversidade e concessão pode ser observado na formulação de uma mesma situação.

Enunciado	Estrutura	Informação destacada
O acesso é difícil, mas o atendimento funciona.	Coordenação adversativa	Funcionamento do atendimento
Embora o acesso seja difícil, o atendimento funciona.	Subordinação concessiva	Funcionamento apesar do obstáculo
Ainda que o acesso se torne difícil, o atendimento funcionará.	Concessão hipotética	Manutenção projetada do funcionamento

Amostra grátis do material. Para adquirir a apostila com desconto, clique aqui.

O terceiro caso acrescenta projeção futura ausente nos dois primeiros. Por isso, a equivalência depende também dos tempos, não apenas da correspondência entre conectivos. Na oração concessiva anteposta, usa-se normalmente vírgula antes da principal; se a concessiva vier depois, a pontuação dependerá do encaixe e da ênfase, sem dispensar a clareza.

Paráfrase sem perda de sentido

- **Equivalência lógica e reorganização sintática**

Parafrasear é reformular um enunciado preservando seu conteúdo essencial e suas relações de sentido. A equivalência não exige repetição de palavras ou da mesma ordem das orações; exige atenção ao que é afirmado, ao que se pressupõe e à orientação argumentativa. “A equipe trabalhou pouco, mas concluiu o serviço” admite “Embora tenha trabalhado pouco, a equipe concluiu o serviço”. As duas formulações mantêm o resultado como fato relevante e o esforço limitado como circunstância contrária à expectativa.

A passagem da adversativa para a concessiva exige ajuste sintático: a oração iniciada por “embora” ou “ainda que” torna-se dependente e, em regra, assume o subjuntivo. A simples alteração do conectivo, sem revisar o verbo, pode produzir construção inadequada, como “embora trabalhou”. Também importa conservar a temporalidade: “trabalhou” não pode virar “trabalhará” sem mudança de informação.

- **Ambiguidade, escopo e contexto**

A paráfrase pode falhar quando muda o alcance da negação, da restrição ou da modalidade. “Não houve atraso, mas houve falhas” não equivale a “Embora houvesse atraso, não houve falhas”: os fatos afirmados são invertidos. Em “O contrato é simples, contudo não é gratuito”, o conectivo articula dois juízos distintos; substituir por “porque” criaria causalidade que não estava estabelecida. A preservação de palavras-chave tampouco basta se a oposição se transformar em explicação causal.

Uma verificação segura considera os fatos mantidos, a relação lógica e a hierarquia informacional. Pode-se reconstruir “O bairro é distante; contudo, recebe muitos visitantes” como “Embora seja distante, o bairro recebe muitos visitantes”. O ponto de contraste é a distância, enquanto a visitação permanece como dado que rompe a expectativa. Caso a situação tenha intenção irônica, a escolha dos conectivos pode ainda interferir no tom, mesmo quando as condições de verdade são semelhantes.

Por fim, concessão não significa que qualquer obstáculo tenha sido superado no mundo real. Em “Ainda que os preços caiam, não comprarei”, formula-se uma possibilidade e uma decisão; não se afirma que os preços efetivamente caíram. Manter a distinção entre fato, hipótese e ressalva é indispensável para preservar o sentido global da paráfrase.

PONTUACAO E EFEITOS DE SENTIDO ASPAS COMO MARCA DE DISCURSO ALHEIO POLIFONIA

Aspas e circulação de vozes

- **Delimitação do discurso citado**

As aspas podem assinalar palavras apresentadas como pertencentes a outra pessoa, grupo ou instituição. Seu emprego cria uma fronteira visível entre o texto que acolhe o enunciado e a fala nele incorporada. Em uma notícia, “A ponte será reaberta amanhã”, afirmou a administração, o trecho entre aspas aparece como formulação atribuída à administração, não como declaração redigida livremente pelo jornalista.

A marca gráfica não comprova, por si, a fidelidade da transcrição. A atribuição depende da identificação da voz citada, do contexto de produção e da integridade da reprodução. Um recorte muito curto pode retirar condições ou ressalvas relevantes da fala original. Também é possível citar uma expressão sem reproduzir todo o enunciado, como em “A gestão chamou a medida de ‘necessária’”. Nesse caso, o destaque recai sobre a palavra escolhida pela fonte.

- **Voz do enunciador e voz reproduzida**

O enunciador organiza o texto e decide onde inserir a fala alheia; a voz citada aparece dentro dessa organização, com maior ou menor distância em relação à posição de quem escreve. A convivência de perspectivas em um mesmo enunciado é chamada polifonia. Não significa que todas as vozes tenham igual espaço ou que o autor concorde com aquilo que reproduz.

Em “Os comerciantes consideraram a obra ‘um avanço’, mas moradores relataram transtornos”, as aspas destacam uma avaliação de um grupo, enquanto a sequência contrapõe outra experiência. A escolha do verbo introdutor também orienta a leitura: “afirmou”, “alegou”, “admitiu” e “acusou” não são intercambiáveis em todos os contextos. Cada um sugere uma relação específica entre a fala e seu enquadramento narrativo.

Os usos mais próximos da reprodução literal precisam ser distinguidos daqueles que apenas indicam palavras selecionadas.

Recurso	Configuração	Efeito possível
Citação entre aspas	Segmento apresentado como fala alheia	Visibiliza a formulação atribuída
Discurso indireto	Conteúdo reformulado sem aspas obrigatórias	Integra a fala à sintaxe do narrador
Palavra isolada entre aspas	Termo atribuído ou destacado	Focaliza uma escolha lexical

Essa distinção evita interpretar qualquer expressão aspeada como declaração completa. Uma palavra pode ser corretamente atribuída e, ainda assim, não representar toda a avaliação feita por sua fonte.

apostilas opção

GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

